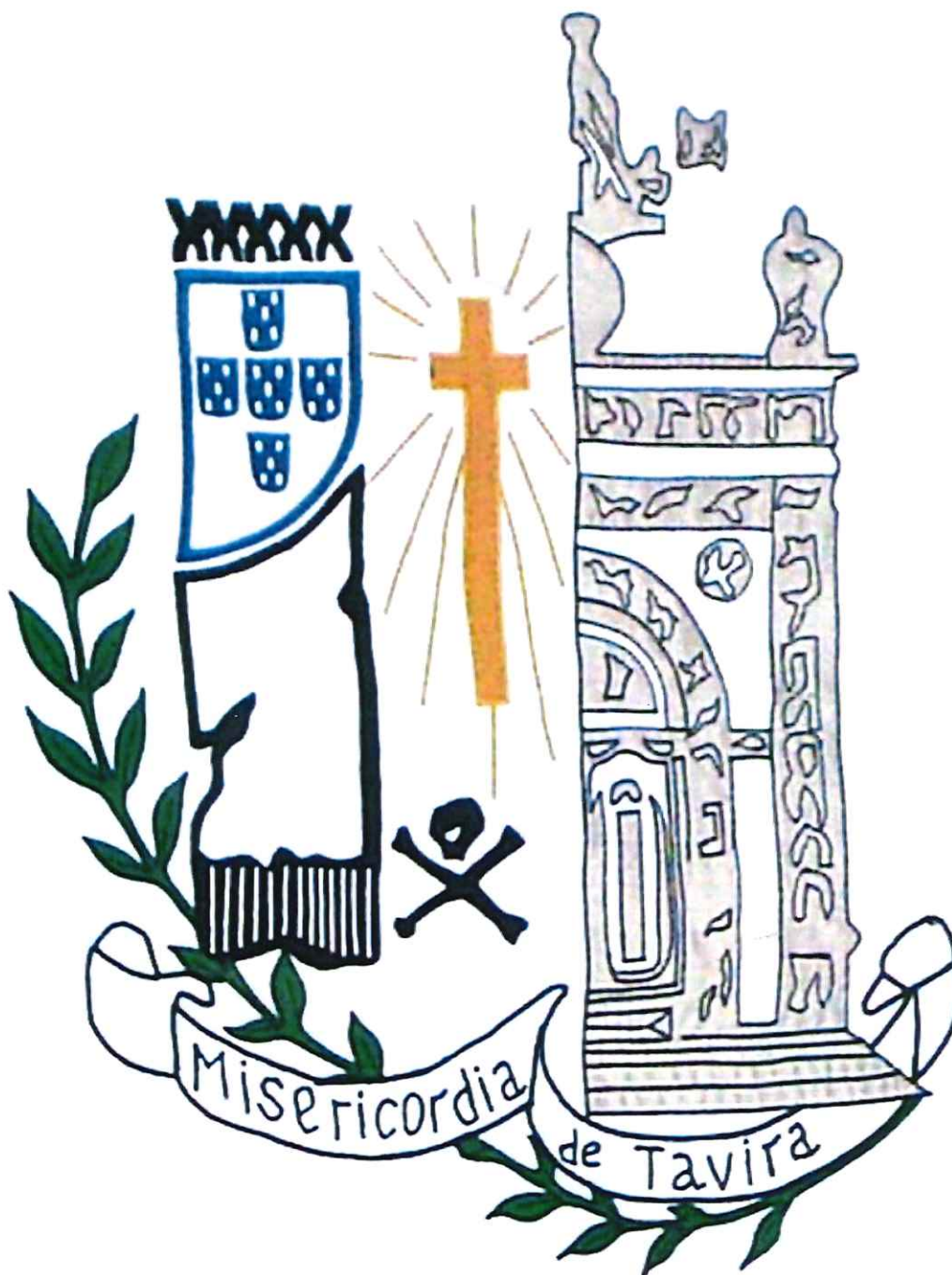


RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2021



[Handwritten signature]

Índice

- Membros dos Órgãos Sociais
- Convocatória da Assembleia Geral
- Relatório da Mesa Administrativa
 - Introdução
 - Sector Social Solidário e Pandemia
 - Atividades Desenvolvidas
 - Recursos Humanos
 - Situação Económica e Financeira
 - Perspetivas e Cenários para 2022
 - Proposta de Aplicação dos Resultados Líquidos
 - Referências Finais
- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração de Resultados das Valências
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Variações nos Fundos Patrimoniais
- Anexo
- Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
- Certificação Legal das Contas

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke, located in the bottom right corner of the page.

MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS RESPONSÁVEIS
PELA GERÊNCIA DE 2021

Mesa da Assembleia Geral

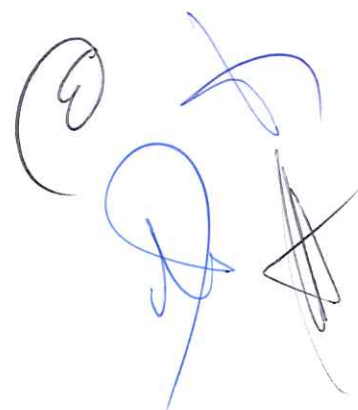
- **PRESIDENTE** – LEONARDO ANTÓNIO GONÇALVES MARTINS
- **VICE PRESIDENTE** – JOÃO PEDRO CONCEIÇÃO RODRIGUES
- **VOGAL** – RITA ALEXANDRA SIMÃO DA SILVA OLIVEIRA MARIA

Mesa Administrativa

- **PROVEDOR** – PEDRO MANUEL DO NASCIMENTO
- **VICE PROVEDOR** – JOSÉ MANUEL MADEIRA GUERREIRO
- **SECRETÁRIO** – ELSA MARIA SIMAS CORDEIRO
- **TESOUREIRO** – PAULO JORGE VIEGAS CAREPA
- **VOGAL** – RUI MANUEL CONCEIÇÃO PEREIRA

Conselho Fiscal:

- **PRESIDENTE** – ÂNGELA MARIA FAUSTINO
- **VICE-PRESIDENTE** – CARLOS ALBERTO VIEIRA VIEGAS
- **VOGAL** – JOSÉ FILIPE FARRAJOTA ROSA



ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA



Santa Casa da Misericórdia de Tavira
Instituição fundada em 1498

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea b) do n.º 2 do Artigo 22º e, do n.º 1 do Artigo 23º do Compromisso, convoco a Assembleia Geral, para sessão ordinária, a realizar no dia **30 de Março de 2022**, pelas **16 horas e 30 minutos**, no Auditório do Clube de Tavira, situado na Rua da Liberdade n.º23, em Tavira, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:


1. Análise, discussão e votação sobre o Relatório de Gestão e Contas de 2021 e parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse colectivo.

Não se encontrando presente à hora indicada a maioria do número legal dos Irmãos, a Assembleia Geral funcionará, de acordo com o disposto no n.º 1 do Artigo 24º, trinta minutos depois, com qualquer número de presenças.

Informa-se que é necessário manter o distanciamento social e, cumprir as normas em vigor da Direcção Geral de Saúde, pelo que, o uso de máscara é obrigatório.

Tavira, 14 de Março de 2022.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral


Leonardo António Gonçalves Martins

NIPC: 501 281 800 Tel.: 281 323 955 Fax: 281 326 427 E-mail: scmtavira@mail.telepac.pt
Rua da Atalaia n.º 5, Apartado 33 8800-378 Tavira

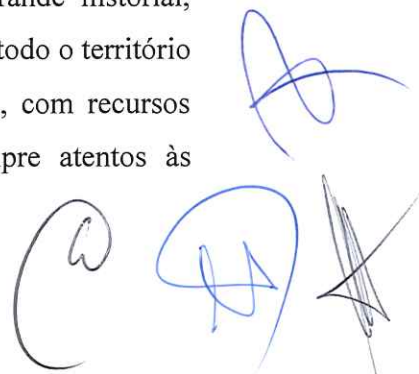
2 | Sector Social Solidário e Pandemia

O setor social solidário tem uma importância estratégica no país. A sua missão - *concretizar os objetivos de solidariedade social* - estão consagrados no artigo 63º da Constituição da República Portuguesa e na Lei nº 4/2007, de 16 de janeiro – Lei de Bases do Sistema de Segurança Social, cujo artigo 31º estabelece que: *os princípios e linhas de orientação da ação social se concretizam, designadamente, através de intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos.*

Este setor, composto por entidades com diferentes formas jurídicas – associações, fundações, misericórdias, mutualidades e cooperativas, entre outras – trabalha, de facto, em grande proximidade com os cidadãos e respetivas famílias. As IPSS constituem o principal subsector do sistema social solidário. Por sua vez, no conjunto das IPSS, as misericórdias merecem uma relevância especial. Trata-se de organizações com um longo historial na prática da solidariedade e ajuda aos que mais precisam. Nos últimos quarenta anos houve um reforço da importância e clarificação do papel das IPSS, que são hoje reconhecidas como um dos principais parceiros do Estado para fazer chegar as políticas sociais às pessoas, famílias e comunidades.

Recentemente temos assistido a mudanças ambientais, económicas, tecnológicas e sociais a um ritmo tão rápido, que exigem uma adaptação constante das organizações em todos os setores – público, empresarial e social solidário. O setor social, apesar das suas fragilidades, sobretudo a nível de recursos financeiros, adaptou-se e tem se revelado capaz de criar as dinâmicas necessárias para responder rapidamente a novos desafios. A maior evidência dessa capacidade está documentada através do trabalho realizado pelas misericórdias e outras IPSS junto da comunidade nestes últimos dois anos de pandemia.

Vejam os alguns factos. No caso das misericórdias, o cenário, mesmo antes da pandemia, era o seguinte: instituições bastante sólidas, com grande historial, algumas seculares como é o caso da SCM Tavira, implantadas em todo o território nacional, continente e ilhas, conhecedoras das realidades sociais, com recursos humanos experientes, focados na sua missão solidária e sempre atentos às necessidades de apoio, muitas vezes antecipando-as no terreno.

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature at the top right, a signature in a circle at the bottom left, and another signature in a circle at the bottom center.

O ano 2020, que já nos parece algo distante, mas que será impossível esquecer, trouxe-nos surpresas, desafios e muita incerteza. No dia 11 de março de 2020 a OMS declarou a Covid-19 como situação de pandemia e, a 18 de março, Portugal declarou o primeiro estado de emergência. O país ficou então confinado e a população teve de se habituar a vivências que nunca tinha experimentado antes. Agudizaram-se os problemas económicos e sociais. A rede de instituições sociais

esteve sempre na linha da frente. A SCM Tavira integrou essa rede, conforme ficou documentado no seu relatório de gestão de 2020.

No início de 2021 o país iniciou uma terceira vaga Covid, a mais catastrófica em número de mortes e pessoas infetadas, colocando a rede pública dos serviços de saúde muito perto do colapso. Alguns alívios legais que tinham surgido em 2020 quando a pandemia começou a abrandar, foram retirados em 2021. A situação era já demasiado grave, regressou o confinamento, teletrabalho, encerramento de creches, jardins de infância, centros de dia, escolas, novas restrições nas visitas a lares, entre outras. A SCM Tavira continuou a estar junto das pessoas, assistindo aquelas que mais precisavam, sempre focada na sua missão. Direccionámos para essa missão todos os nossos recursos, quer humanos, quer financeiros. Usámos a aprendizagem e experiência adquiridas no ano anterior: reforçámos a proteção dos nossos trabalhadores, utentes e famílias, cumprimos todas as determinações legais para suspender respostas sociais, mudámos processos internos, executámos o teletrabalho, reformulámos horários e turnos, reorganizámos e motivámos as nossas equipas, nunca baixámos os braços.

Podemos afirmar, assim, que a SCM Tavira continuou em 2021 a estar na linha da frente no combate diário à Covid-19. O presente Relatório de Gestão e Contas da SCM Tavira deixa transparecer nas páginas seguintes essa luta permanente e revela os resultados atingidos. Faz-se uma abordagem transversal a vários temas da gestão estratégica e operacional da instituição, com destaque para as análises económica e financeira.



3 | Atividades Desenvolvidas

A SCM Tavira manteve em funcionamento todas as suas respostas sociais durante o exercício de 2021, muito embora com encerramentos pontuais de algumas valências, no cumprimento integral da legislação que regulou o estado de emergência e confinamento. A média de utentes está representada no quadro seguinte:

Respostas Sociais	Nº Utentes
Creche “O Pinóquio”	37
Creche "A Boneca”	30
Jardim de Infância "O Pinóquio”	65
Jardim de Infância "A Boneca”	42
Jardim de Infância "O Girassol”	24
Cantinas Sociais	*
Lar Major Castro Sousa	55
Lar de S. José	25
Centro de Dia Major Castro Sousa	11

*Em 2021 foram servidas 12.270 refeições, das quais, 6.474 apoiadas pela Segurança Social e 5.796 no âmbito do protocolo celebrado com o Município de Tavira.

4 | Recursos Humanos

É comum afirmar-se que as pessoas são o capital mais valioso de qualquer organização. Em organizações dedicadas à prestação de serviços, o valor dos recursos humanos é considerado ainda mais crítico. A SCM Tavira, é uma entidade prestadora de serviços, mas com uma característica muito especial - prestamos serviços sociais em grande proximidade com os utentes. Estes serviços, quer sejam na área de infância e juventude, quer no apoio a idosos, ou no apoio às famílias, têm características bastante específicas. Exigem conhecimentos, atitudes, esforços e

comportamentos humanos da parte dos funcionários, que não estão ao alcance de qualquer pessoa.

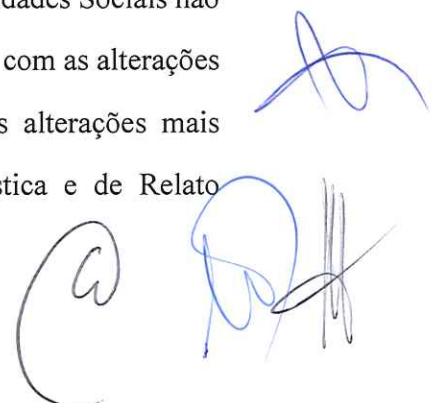
Em 2021 a pandemia agravou-se e representou para todos nós, dirigentes e funcionários, a prova mais difícil a que já tínhamos sido submetidos ao serviço da instituição. A proteção dos nossos utentes, sem dúvida uma grande prioridade, teve que começar pela proteção dos nossos trabalhadores.

De outra forma, face à proximidade que mantêm com os utentes no seu trabalho diário, teríamos uma situação dramática, como aconteceu noutras instituições do país. Na SCM Tavira gerimos bem esse desafio, graças a uma equipa experiente, focada nas pessoas e revelando grande humanismo, o que com a ajuda da «Mão de Deus» permitiu minimizar os contágios e infeções quer nos funcionários, quer nos nossos utentes.

Muito embora, no momento em que se escreve este relatório, exista uma nova expectativa relativamente à abordagem futura da pandemia, parece-nos que a mesma não terminou e é preciso estarmos atentos. A Mesa Administrativa vai continuar a dar prioridade total à proteção dos funcionários, sabendo que, ao agir assim, está a proteger também os utentes e toda a comunidade exterior que se relaciona com a instituição.

5 | Situação Económica e Financeira

Como nota prévia às análises económica e financeira que a seguir se apresentam, visando uma melhor compreensão dos mapas contabilísticos respetivos, deve referir-se que as contas estão estruturadas de acordo com os conceitos e mapas previstos no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades Sociais não Lucrativas (SNC-ESNL) o qual entrou em vigor no ano de 2012, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. As alterações mais importantes introduzidas pelo SNC e pela Norma Contabilística e de Relato



Financeiro (NCRF-ESNL) foram: a introdução de um novo plano de contas, uma nova estrutura de apresentação das demonstrações financeiras e a aplicação de novas normas de contabilidade, designadas por Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). Serão apresentados dois tipos de análise: a económica e a financeira.

Análise económica:

O principal objetivo da análise económica é perceber se a instituição revela capacidade para criar resultados positivos. Esta capacidade pode ser avaliada através da diferença entre o total de rendimentos e o total de gastos em cada ano.

Devemos realçar que a permanência do Estado de Calamidade COVID19 e a ausência de algumas ajudas por parte do estado em relação ao ano anterior, levou a um aumento dos custos provenientes da aquisição de material e equipamento para fazer face à pandemia, o que interfere com o resultado do exercício.

A tabela seguinte - *Resultados* - mostra essa análise, relativa aos dois últimos anos. Verifica-se em 2021 uma descida significativa nos resultados líquidos, à qual faremos referência neste relatório.

Resultados

	(Euros)	
	2021	2020
Total de rendimentos	2.400.000€	2.557.000€
Total de gastos	2.415.000€	2.314.000€
Resultados líquidos	-15.000€	243.000€

A discriminação mais completa dos rendimentos e gastos ocorridos em 2021 e 2020 poderá ser observada na demonstração de resultados líquidos (DRL), um dos mapas financeiros incluído no final deste relatório.

Na próxima tabela – *Rendimentos (desagregação)* – apresentam-se os rendimentos dos dois anos segundo a sua origem.

Rendimentos (desagregação)

	(Euros)	
	2021	2020
Serviços prestados	982.000€	992.000€
Subsídios à exploração	1.216.000€	1.140.000€
Aumentos do justo valor	0€	167.000€
Outros rendimentos e ganhos	201.000€	258.000€
Totais	2.400.000€	2.557.000€

Para se comparar os resultados, numa forma consistente, haverá que “corrigir” o resultado de 2020. Na verdade, o mesmo incluiu um rendimento de natureza contabilística designado “ganhos por aumento do justo valor”, assinalado a vermelho. Foi o último ano em que tal contabilização se processou, em conformidade com o reporte efetuado nos relatórios de anos anteriores. Assim, se deduzirmos em 2020 o montante de 167.000€, o resultado líquido passa a totalizar 76.000 € e poderá então ser comparado com o resultado de 2021, para se analisar as causas da descida que ascende a 91.000€.

Se observarmos a próxima tabela – *Rendimentos operacionais* – que mostra as três principais fontes de rendimento da SCM Tavira, constituídas por mensalidades de utentes, subsídios do Estado e outros rendimentos, verifica-se um aumento global de 10.000€ em 2021.

Rendimentos operacionais

	(euros)	
Rendimentos	2021	2020
Serviços prestados	982.000€	992.000€
Subsídios à exploração	1.216.000€	1.140.000€
Outros rendimentos e ganhos	201.000€	258.000€
Totais	2.400.000€	2.390.000€

Significa que, numa primeira observação, a justificação para a descida do resultado líquido não estará no lado dos rendimentos, mas sim dos gastos. Estes, embora tenham tido aumentos controlados, como veremos adiante, contribuíram para desequilibrar ligeiramente a performance económica que a instituição apresentara em 2020 e que nos tinha criado boas expectativas para 2021. Em síntese: as mensalidades de utentes tiveram em 2021 uma ligeira descida; os subsídios aumentaram 76.000€; os outros rendimentos reduziram 57.000€. Esta última rubrica designada “outros rendimentos e ganhos” inclui: rendimentos suplementares (igrejas e outros), rendas, correções de anos anteriores e donativos.

Passamos agora à análise dos *gastos*, conforme tabela seguinte, onde se observa a evolução nos dois anos.

Gastos

	(euros)	
Gastos	2021	2020
Custo das matérias consumidas	210.000€	188.000€
Fornecimentos e serviços externos	311.000€	297.000€
Gastos com o pessoal	1.783.000€	1.713.000€
Outros gastos e perdas	31.000€	33.000€
Gastos de depreciação	68.000€	69.000€
Juros e gastos suportados	11.000€	14.000€

Total	2.414.000€	2.314.000€
-------	------------	------------

Verifica-se um aumento global dos gastos no montante de 100.000€. Observando as três principais rubricas – alimentação, fornecimentos e serviços e gastos com pessoal – constata-se o crescimento de 11,8% na alimentação, 4,8% nos fornecimentos e 4,1% nos gastos com pessoal. O aumento na alimentação justifica-se pelo aumento das refeições fornecidas nas “cantinas”. O aumento nas outras rubricas ronda em média 4,5 %, uma percentagem considerada mínima e inevitável,

face às atividades operacionais que a SCMT executa no dia a dia. Concluindo: este aumento de gastos não foi absorvido por um aumento nos rendimentos de apenas 10.000€, tendo originado assim um resultado líquido de -15.000€ em 2021, conforme se pode observar na demonstração de resultados apresentada no final do relatório.

Análise financeira:

Através da análise financeira procura-se medir a capacidade da SCM Tavira para solver atempadamente os seus compromissos financeiros, a curto e longo prazo. O balanço, outra das peças financeiras incluída no final deste relatório, constitui o instrumento fundamental para essa análise. A tabela seguinte mostra uma *síntese dos balanços nos anos 2021 – 2020*.

Síntese dos Balanços 2021 – 2020

Rubricas	2021	2020
Ativo não corrente	5.386.000€	5.407.000€
Ativo corrente	454.000€	297.000€
<i>Total do ativo</i>	<u>5.840.000€</u>	<u>5.704.000€</u>
Fundos patrimoniais	5.196.000€	5.215.000€
<i>Total dos fundos patrimoniais</i>	<u>5.196.000€</u>	<u>5.215.000€</u>
Passivo não corrente	150.000€	0€

Passivo corrente	494.000€	489.000€
<i>Total do passivo</i>	<u>644.000€</u>	<u>489.000€</u>
<i>Total dos fundos patrimoniais + passivo</i>	<u>5.840.000 €</u>	<u>5.704.000 €</u>

O total do balanço subiu 136.000€. Esta subida foi originada pelo “ativo corrente”, com destaque para os aumentos verificados nas rubricas “créditos a receber”, “outros ativos correntes” e “depósitos bancários”. O aumento verificado nas duas primeiras rubricas assinala que a instituição tem agora créditos mais elevados a receber de terceiros. É uma preocupação para a qual vamos procurar soluções em 2022.

Para se perceber qual a tendência que determinada instituição revela, em termos de liquidez da sua tesouraria a curto prazo, é prática corrente comparar o rácio de cobertura do passivo corrente pelo ativo corrente (ativo corrente / passivo corrente) em dois ou mais anos consecutivos. Na tabela seguinte apresenta-se a evolução nos últimos anos: 2017 a 2020.

Rácio “ativo corrente / passivo corrente”

2021	2020	2019	2018	2017
92%*	60%	51%	44,8%	45,5%

*O rácio, que tem vindo a melhorar nos últimos anos, atingiu em 2021 um valor bastante alto. Esta melhoria requer alguma atenção, pois pode ser ilusória. Pela análise anterior, relativa ao passivo corrente, verifica-se que a melhoria do rácio foi conseguida pelo aumento dos créditos a receber de terceiros. Importa, por isso, no futuro concretizar essa cobrança, num ciclo contínuo e consistente.

6 | Perspetivas e Cenários para 2022

No momento em que se escreve este relatório de gestão, decorre uma guerra na Europa, originada pela decisão tomada pela Rússia no passado dia 24 de fevereiro

de invadir a Ucrânia. O mundo, e a Europa em particular, têm vindo a reagir em massa condenando essa decisão e aplicando sanções de natureza económica. Mais de três milhões de ucranianos já abandonaram o país e refugiaram-se noutros países, certamente para viver e construir um novo futuro. Há uma enorme incerteza sobre o desenrolar dos acontecimentos e os impactos que esta guerra terá nos diversos países, em particular na Europa, a muitos níveis, mas muito particularmente nas áreas económicas e sociais.

No que diz respeito à evolução da Covid-19, Portugal entrou no ano 2022 com a expectativa que a pandemia poderá resolver-se em breve, passando a ser tratada quase como uma gripe normal. É apenas uma expectativa, pois os níveis de contágio subsistem, pelo que a evolução da pandemia continuará a ser um cenário que teremos de acompanhar e monitorizar em 2022.

As consequências sociais e económicas desses dois acontecimentos, de grande impacto e dimensão global, antecipam aumento dos desafios aos quais o setor social solidário, em geral, e em particular a SCM Tavira não poderão ficar alheios. Teremos de estar preparados e formar uma equipa coesa na instituição, incluindo dirigentes, trabalhadores, utentes e famílias, para que a instituição possa continuar a orgulhar-se do cumprimento da sua missão.

A partir de duas incertezas tão complexas e abrangentes – impactos da pandemia e guerra na Ucrânia – devemos todos fazer também um esforço de reflexão sobre questões mais concretas, que afetam a gestão interna da nossa instituição. E essa reflexão obriga-nos a fazer perguntas. Por exemplo: Quais serão os recursos de que podemos dispor para enfrentar os novos desafios? Contaremos com um reforço substancial dos apoios do Estado? Ou apenas ligeiras percentagens de aumento, que muitas vezes não cobrem os custos operacionais, como tem acontecido recentemente? O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a “bazuca” europeia como ficou conhecido, para o qual se prevê uma forte execução em 2022 irá mesmo contemplar o setor solidário como uma área de intervenção prioritária, traduzindo-se no reforço dos apoios financeiros à SCMT?



7 | Proposta de Aplicação dos Resultados

Propõe-se que o resultado líquido negativo obtido no exercício de 2021, no montante de -14.931€, seja transferido em 2022 para a conta de resultados transitados.

8 | Referências Finais

Ao concluir este Relatório de Gestão relativo à atividade do Exercício de 2021, a Mesa Administrativa quer expressar um profundo agradecimento e apreço às muitas pessoas e entidades, que de forma direta ou indireta a apoiaram na concretização dos objetivos fixados. Não podemos deixar de assinalar a dedicação, profissionalismo e humanismo solidário, demonstrados por toda nossa equipa de recursos humanos, ao longo deste ano tão exigente, que mudou as nossas vidas. Muito obrigado a todos!

- A todos os colaboradores da SCM Tavira pelo empenho e elevado profissionalismo demonstrados;
- Aos utentes e famílias, pela confiança que demonstraram nos serviços da SCM Tavira;
- Aos irmãos da SCM Tavira pelo apoio, interesse e colaboração manifestados;
- Aos fornecedores pela atitude de parceria que revelaram;
- Às instituições de crédito pelo relacionamento que mantiveram com a SCM Tavira;
- A todas as entidades públicas, na qualidade de parceiros e financiadores da SCM Tavira, sem as quais a instituição não teria viabilidade de prosseguir, das quais queremos realçar o apoio, colaboração e boa relação da Segurança Social (Centro Distrital de Faro), da Câmara Municipal de Tavira, Saúde



Pública de Tavira e do I.E.F.P. – Instituto de Emprego e Formação Profissional, com esta entidade;

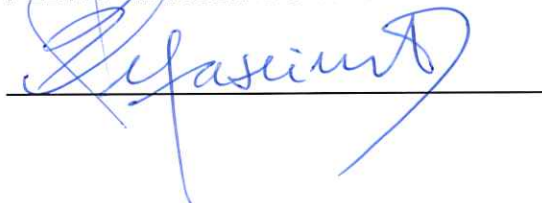
- Aos doadores, empresas e particulares, que ajudaram a SCM Tavira a atenuar as dificuldades financeiras;
- Aos restantes órgãos sociais, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, pela lealdade institucional e apoio contínuo manifestados.

Tavira, 14 de março de 2022

A Mesa Administrativa,

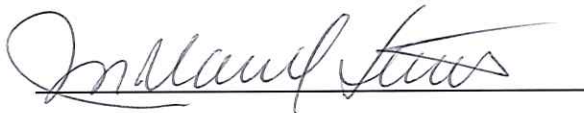
- **PROVEDOR:**

PEDRO MANUEL DO NASCIMENTO



- **VICE PROVIDOR:**

JOSÉ MANUEL MADEIRA GUERREIRO



- **SECRETÁRIO:**

ELSA MARIA SIMAS CORDEIRO



- **TESOUREIRO:**

PAULO JORGE VIEGAS CAREPA



- **VOGAL:**

RUI MANUEL CONCEIÇÃO PEREIRA



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

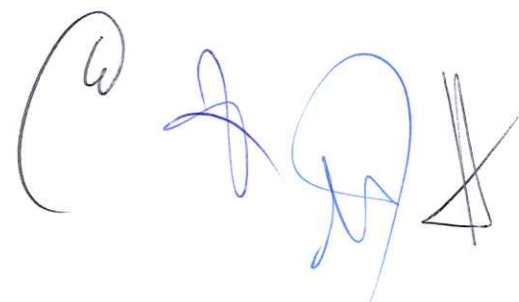
Balanço

Demonstração de Resultados por Natureza

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Anexo

A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines, positioned in the bottom right corner of the page.

Balanço

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a final vertical stroke, located in the bottom right corner of the page.

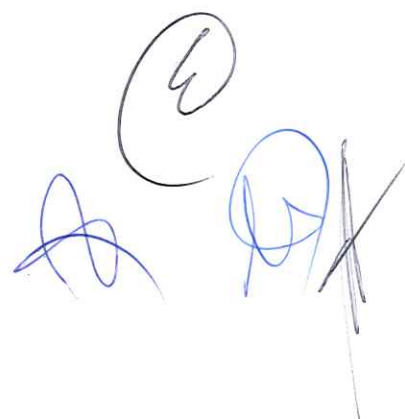
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3 a) b); 5	4.106.375,41	4.137.731,28
Bens do património histórico e cultural		1.263.380,75	1.255.355,00
Investimentos financeiros		16.667,11	13.732,37
		5.386.423,27	5.406.818,65
Ativo Corrente			
Inventários	3 c); 6	5.854,15	6.097,10
Créditos a receber	3 d)	199.141,58	179.060,50
Estado e outros entes públicos		4.645,92	1.595,06
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros		14.352,90	16.629,90
Outros ativos correntes	3 e)	130.304,16	61.218,47
Diferimentos	3 f)	9.143,33	10.148,06
Caixa e depósitos bancários	3 g)	89.972,15	22.400,76
		453.414,19	297.149,85
Total do ativo		5.839.837,46	5.703.968,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3 h)	1.136.619,97	1.136.619,97
Resultados transitados	3 h)	1.921.287,63	1.678.546,81
Excedentes de revalorização	3 h)	1.426.448,88	1.426.448,88
Outras variações nos fundos patrimoniais	3 h) 11	726.893,61	730.495,87
Resultado líquido do período		-14.931,00	242.740,82
Total do fundo de capital		5.196.319,09	5.214.852,35
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10	150.000,00	
		150.000,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3 i)	52.689,09	60.118,58
Estado e outros entes públicos	3 k)	40.918,15	38.944,29
Financiamentos obtidos	3 j)	70.371,05	113.592,94
Diferimentos	10	16.548,10	2.456,80
Outros passivos correntes	3 l)	312.991,98	274.003,54
		493.518,37	489.116,15
Total do passivo		643.518,37	489.116,15
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.839.837,46	5.703.968,50

--	--	--	--

O Contabilista Certificado
Francisco José Simões Pinto
Inscrito na OCC com o n.º 4387

A Mesa Administrativa

Demonstração de Resultados por Natureza



A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a vertical stroke on the right side.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	7	982.232,79	991.766,25
Subsídios, doações e legados à exploração	8	1.216.099,93	1.139.479,82
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-210.366,47	-188.098,36
Fornecimentos e serviços externos		-311.366,83	-296.879,09
Gastos com o pessoal	9	-1.783.781,65	-1.712.955,61
Aumentos/reduções de justo valor	10	201.237,70	167.427,23
Outros rendimentos e ganhos		-30.756,54	-32.543,43
Outros gastos e perdas		63.298,93	326.287,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-67.774,07	-69.402,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 a)	-4.475,14	256.884,22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		-10.455,86	-14.143,40
Juros e gastos similares suportados		-14.931,00	242.740,82
Resultado antes de impostos		0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		-14.931,00	242.740,82
Resultado líquido do período			

A Mesa Administrativa



O Contabilista Certificado
Francisco José Simões Pinto

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a final vertical stroke, located in the bottom right corner of the page.

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.018.239,43	1.019.050,19
Pagamentos a fornecedores		483.026,78	436.699,27
Pagamentos ao pessoal		1.189.556,97	1.159.245,45
Caixa gerada pelas operações		-654.344,32	-576.894,53
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		644.099,75	664.751,10
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-10.244,57	87.856,57
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			-24.584,52
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	-24.584,52
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		150.000,00	40.000,00
Outras operações de financiamento		95.000,00	470.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-137.484,28	-530.451,70
Juros e gastos similares		-3.555,52	-3.039,89
Outras operações de financiamento		-26.144,24	-71.033,74
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		77.815,96	-94.525,33
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		67.571,39	-31.253,28
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		22.400,76	53.654,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		89.972,15	22.400,76

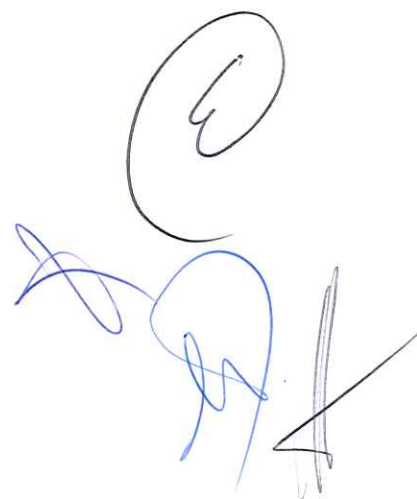
O Contabilista Certificado

Francisco José Simões Pinto

Inscrito na OCC com o n° 4387

A Mesa Administrativa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

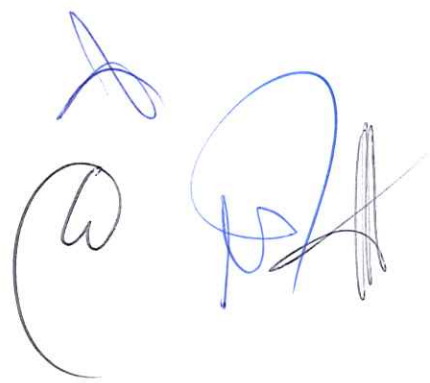
A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a vertical line, located in the bottom right corner of the page.

Ano 2021 DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										TOTAL Fundos Patrimon.
	Fundos	Exc. téc.	Re- ser	Result. Transit.	Ajust acti- vos financ	Exced. de revaloriz.	Outras variações f. patrim.	Resultado líqu. do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (1/1/2021)	1.136.619,97		0,00	1.678.546,81		1.426.448,88	730.495,87	242.740,82	5.214.852,35	5.214.852,35	5.214.852,35
Transferência de Result. do Exercício Anterior para Res. Transitados											
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				242.740,82				242.740,82	0,00		0,00
Realização do exced. de revaloriz. de activ fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais							-6.186,26				-6.186,26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				242.740,82		0,00	724.309,61	242.740,82	-6.186,26		-6.186,26
RESULTADO EXTENSIVO								-14.931,00	-14.931,00		-14.931,00
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados										2.584,00	2.584,00
Outras operações										0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (31/12/2021)	1.136.619,97		0,00	1.921.287,63		1.426.448,88	726.893,61	-14.931,00	5.196.319,09	5.196.319,09	5.196.319,09

(3)

Ano 2020 DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										TOTAL Fundos Patrimon.
	Fundos	Exc. téc.	Reser	Result. Transit.	Ajust acti- vos fi- nanc	Exced. de revaloriz.	Outras variações f. patrim.	Resultado líqu. do período	Total		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (1/1/2020)	1.136.619,97		0,00	1.563.938,23		1.446.637,71	729.125,36	94.419,75	4.970.741,02	4.970.741,02	4.970.741,02
Transferência de Result. do Exercício Anterior para Res. Transitados				94.419,75				-94.419,75	0,00	0,00	0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis				20.188,83		-20.188,83					
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais							-6.186,26				-6.186,26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				114.608,58		-20.188,83	-6.186,26	-94.419,75			-6.186,26
RESULTADO EXTENSIVO								240.740,82	240.740,82	240.740,82	240.740,82
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações							7.556,77		7.556,77	7.556,77	7.556,77
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N (31/12/2020)	1.136.619,97		0,00	1.678.546,81		1.426.448,88	730.495,87	240.740,82	5.212.852,35	5.212.852,35	5.212.852,35

Anexo

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized initial 'A' above a large, flowing cursive signature.

ANEXO (As quantias estão expressas em Euros, exceto quando indicado de outra forma)

1. Identificação da entidade

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Sede: Rua da Atalaia, nº 5 – Apartado 33, 8800 – 378 Tavira

Natureza da atividade: Prestação de serviços sociais de apoio à infância, juventude, família e idosos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

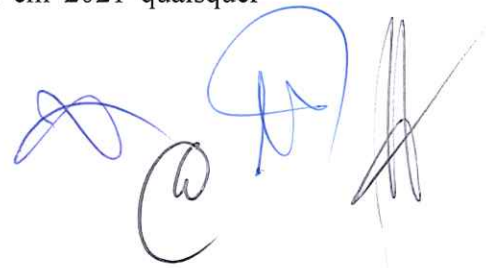
Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- Para além das alterações estruturais inerentes à primeira adoção do SNC – ESNL ocorrida em 2012 pela SCM Tavira e da mudança ocorrida em 2013 na valorização dos edifícios e propriedades de investimento, não ocorreram em 2021 quaisquer



outras alterações às políticas, estimativas contabilísticas ou erros passíveis de serem reportados na presente Nota.

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a SCM Tavira adotou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes no regime da normalização contabilística para as ESNL (Anexo II do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março);
- A NCRF específica para o Sector não Lucrativo.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

a. Ativos fixos tangíveis

- Os Ativos Fixos Tangíveis referem-se aos bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo e estão valorizados ao custo de aquisição, com exceção para o grupo dos edifícios o qual, a partir de 2013, passou a estar mensurado do justo valor;
- Os Ativos Fixos Tangíveis são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e durante o período de vida económica esperada. As taxas de amortização estão definidas tendo em vista amortizar totalmente os bens até ao fim da sua vida útil esperada e são as seguintes:

	Taxas	Vida útil
Edifícios e outras construções	2%	50 Anos
Equipamento de alojamento de utentes, didático, médico-hospitalar e outro	16,66%	6 Anos
Equipamento Informático	20%	5 Anos
Equipamento de transporte	20%	5 Anos
Equipamentos de valor inferior a 1.000 Euros	100%	1 Ano

As taxas evidenciadas no quadro foram estabelecidas anteriormente à introdução do SNC-ESNL em 2012. Como tal, verifica-se nalguns casos algum desalinhamento em

relação às taxas atuais (Portaria nº 94/2013), como por exemplo a taxa relativa a equipamento informático. Esse desalinhamento é pouco relevante, face aos valores envolvidos e à natureza social da instituição. Em 2021 deu-se continuidade ao processo de melhoria no mapa de amortizações. Os bens adquiridos no ano estão codificados e sofreram depreciações de acordo com a Portaria nº 94/2013. Gradualmente será regularizada a situação de anos anteriores.

O gasto com depreciações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

b. Propriedades de investimento

- A conta “ativos fixos tangíveis” inclui, nos termos da portaria nº 220/2015, o valor relativo às Propriedades de Investimento. Estas, são constituídas por um conjunto de edifícios, propriedade da SCM Tavira, que preenchem os requisitos gerais definidos na NCRF 11: destinam-se à obtenção de rendas ou à valorização do património. Não se destinam ao fornecimento de bens e serviços ou finalidades administrativas. Esta classe de ativos passou, a partir de 2013, a ser valorizada de acordo com o método de revalorização. A contabilização de depreciações anuais relativas às propriedades de investimento cessou a partir de 2013, de acordo com as normas definidas para o método de revalorização.

c. Inventários

- Os inventários incluem as matérias-primas e subsidiárias destinadas à prestação dos serviços, que constituem a missão da SCM Tavira – apoio à infância, juventude, família e idosos. O valor dos inventários em 31/12/2021, evidenciado no balanço, inclui para além das matérias-primas (géneros alimentares) também ativos biológicos – árvores de fruto, como adiante se demonstrará. Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição, ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.



d. Clientes e Utentes

- As contas a receber de Clientes e Utentes são reconhecidas pelo seu valor nominal, aquando do reconhecimento inicial, de acordo com os critérios de mensuração estabelecidos para a Prestação de Serviços.

e. Outras contas a receber

- As restantes contas a receber encontram-se valorizadas ao custo estabelecido na contratualização de protocolos, apoios e acordos de cooperação.

f. Diferimentos/Periodizações

- Os diferimentos são valorizados ao custo, apurado através de fatura ou documento equivalente.

- Representa o valor dos rendimentos já contratualizados e a reconhecer em anos seguintes.

- As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

g. Caixa e depósitos bancários

- Os montantes incluídos em caixa e depósitos bancários englobam as rubricas – caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

h. Fundos patrimoniais

1) **Fundos** – a rubrica reflete o valor do Fundo Social originado aquando da abertura do sistema de contabilidade digráfica na SCM Tavira, iniciado com o antigo PCIPSS;

- 2) **Resultados transitados** – esta rubrica representa os resultados acumulados desde que existe contabilidade digráfica na SCM Tavira;
- 3) **Excedentes de revalorização** – resultam da revalorização efetuada em 2013 na classe de edifícios segundo o método do justo valor. Em 2021 não se procedeu, em devido tempo, à transferência da parcela de amortizações relativa aos edifícios revalorizados, desta conta para a conta 5699 – Transferência de Excedentes de Revalorização, nos termos das normas contabilísticas. Detetada essa falta regularizou-se a situação logo em janeiro de 2022, reportando ao ano anterior.
- 4) **Outras variações nos fundos patrimoniais** – englobam os valores relativos a subsídios ao investimento e as doações.

e. Fornecedores - As contas a pagar a fornecedores são mensuradas ao custo e estão registadas pelo seu valor nominal.

f. Financiamentos obtidos – de instituições de crédito

- Engloba os saldos credores das diversas subcontas da conta 251, que traduzem a dívida da instituição por financiamentos obtidos em instituições de crédito.

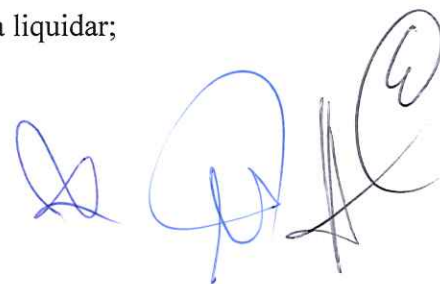
g. Estado e outros entes públicos

- Os saldos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

h. Outras contas a pagar

- Estão englobados valores relativos às seguintes rubricas:

- Fornecedores de investimentos;
- Credores por acréscimos de gastos – remunerações a liquidar;
- Credores por acréscimos de gastos – fornecimentos e serviços a liquidar;
- Outros devedores e credores;



4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- Não ocorreram em 2021 quaisquer alterações às políticas, estimativas contabilísticas ou erros passíveis de serem reportados na presente Nota.

5. Ativos fixos tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis estão desagregados no quadro seguinte, onde se comparam os valores de 2021 com o ano anterior.

	(milhares de euros)	
	2021	2020
Bens do património histórico, artístico e cultural	1.263	1.255
Edifícios e outras construções	2.324	2.304
Equipamento básico	457	445
Equipamento de transporte	160	160
Equipamento administrativo	139	135
Outros ativos fixos	58	58
Total dos ativos fixos	4.401	4.357
Depreciações acumuladas	1.062	994
Valor líquido dos ativos fixos	3.339	3.363

6. Inventários

- Relativamente aos inventários, a SCM Tavira seguiu as regras fixadas na NCRF respetiva. Incluem as matérias-primas e subsidiárias (géneros alimentares) destinadas à prestação dos serviços, que constituem a missão da SCM Tavira – apoio à infância, juventude, família e idosos.

Em 31/12/2021 os valores dos inventários, mensurados ao custo de aquisição, eram os seguintes:

	(milhares de euros)
Matérias-primas: géneros alimentares	4€
Ativos biológicos – árvores de fruto	2€
Total	6€

7. Rédito

- A SCM Tavira reconhece o rédito proveniente da prestação de serviços com base no ponto 12.7 da NCRF-ESNL: “quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transação deve ser reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.”

- O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual é determinada por acordo entre a SCM Tavira e os clientes/utentes dos serviços.

Quadro comparativo do rédito

	(milhares de euros)	
	2021	2020
Matrículas e mensalidades de utentes	982	992
Quotizações	2	4
Totais	984	996

8. Subsídios e outros apoios

- O reconhecimento dos subsídios monetários e não monetários é realizado nos termos do ponto 14.1 da NCRF-ESNL. Assim, tal reconhecimento só é efetuado quando existe segurança:

- a) que a SCM Tavira cumprirá as condições associadas aos subsídios;
- b) que os subsídios serão efetivamente recebidos.

- Os Subsídios do Estado e de outros Entes Públicos constituem a principal fonte de fundos da SCM Tavira.

Quadro comparativo dos subsídios e outros apoios

	(milhares de euros)	
	2021	2020
Subsídios da segurança social	1.043	999
Subsídios da educação	41	27
Subsídios da autarquia	23	56
Subsídios do IEFP	57	39
Subsídios do IAPMEI	6	-
Subsídios de outras entidades	17	17
Totais	1.187	1.138

9. Empregados, órgãos diretivos e gastos com pessoal

- a. Durante o ano de 2021 o número médio de empregados da SCM Tavira foi de 123. O valor total contabilizado em gastos com pessoal foi de 1.783.782 €, que inclui a estimativa com subsídios de férias e mês de férias a liquidar no ano seguinte, cujo direito foi adquirido em 2021 de acordo com a legislação respetiva. Aquele valor inclui também as remunerações pagas a estagiários no âmbito do protocolo formalizado com o IEFP.
- b. O número de membros dos órgãos diretivos foi:
- Mesa Administrativa: 5 (cinco)
 - Conselho Fiscal: 3 (três)
 - Mesa da Assembleia Geral: 3 (três)
- c. Nenhum dos órgãos diretivos recebe qualquer remuneração pelo desempenho do respetivo cargo.

10. Passivo não corrente

- Inclui o financiamento obtido no banco Montepio, através da linha especial de apoio ao setor solidário. O reembolso decorre num período considerado de médio/longo prazo, pelo que se inclui no grupo passivo não corrente do Balanço.

11. Variações dos Fundos Próprios

- A conta 59 sofreu em 2021 uma redução no valor de 6.186€, relativa à amortização dos subsídios ao investimento, contabilização efetuada de acordo com normativos da segurança social, entidade financiadora e responsável pelo visto das contas da SCM Tavira. A conta inclui a crédito o valor de 2.584€, a título de subsídio obtido através do programa Adaptar Social+ Covid 19.

12. Acontecimentos após a data de balanço

- Muito embora a pandemia não tenha terminado e se desconheça a sua evolução, é expectável que o Estado continue a assegurar os recursos necessários à continuidade da prestação de serviços pelo setor social solidário.
- Existem outros fatores de incerteza mais recentes que poderão ter impacto na vida da instituição em 2022. O mais preocupante nesta altura é a guerra entre a Rússia e a Ucrânia. De novo, as expectativas são positivas, a SCM Tavira espera obter os apoios adequados para enfrentar os novos desafios.
- Neste contexto, o órgão de gestão da SCM Tavira considera não ser necessário efetuar qualquer ajustamento às contas de 2021. O património está corretamente avaliado e os riscos associados às incertezas antes citadas serão minimizados pelos apoios do Estado.

13. Outras informações

A SCM Tavira informa que a instituição, em 31 de dezembro de 2021, não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a SCM Tavira informa que a situação da instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente fixados.

14/03/2022

Francisco José Simões Pinto

Contabilista Certificado 4387





**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE TAVIRA**

Aos vinte oito dias do mês de Março do ano dois mil e vinte dois, nesta cidade de Tavira, Edifício do Lar/Centro de Dia, situado na Rua da Atalaia n.º 5, reuniram o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, a fim de apreciar o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.

Estavam presentes:

O Sr. José Filipe Farrajota da Silva Rosa e o Sr. Carlos Alberto Vieira Viegas.

Abertura da reunião: Verificando-se que estavam presentes dois membros do Conselho Fiscal, foi declarada aberta a reunião pelas dezassete horas e quinze minutos.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.

O Conselho Fiscal vem submeter a V. Ex^{as} o seu relatório e dar parecer sobre os documentos e prestações de contas, da Santa Casa da Misericórdia apresentadas pela Mesa Administrativa, referentes ao exercício de 2021, dando assim cumprimento ao disposto na alínea c) do n.º 1 do Art.º 31 do Compromisso.

No desempenho das suas funções o Conselho Fiscal acompanhou o funcionamento dos serviços administrativos e respetiva orgânica, pelo que nada tem a opor à sua organização.

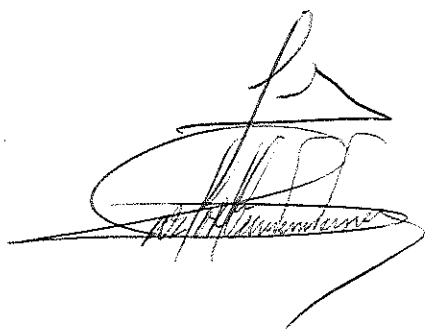
Verifica-se que a SCM Tavira manteve em funcionamento todas as Respostas Sociais durante o exercício de 2021.

A demonstração de Resultados líquidos, apresenta uma discriminação de rendimentos ocorridos em 2021, no valor de rendimentos 2 400 000€, e de gastos no valor de 2 415 000€, houve um agravamento dos resultados operacionais, verificando-se um resultado líquido negativo de 15 000,00€.

Quanto aos restantes valores parece-nos de acordo com a atividade da Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

Considerando que os documentos apreciados estão elaborados de conformidade com os princípios legais obrigatórios e que refletem o esforço dos Corpos Sociais responsáveis pela gestão, não tem este Conselho Fiscal nada a opor, propondo a aprovação do Relatório de Gestão e Contas de 2021.

Sendo dezassete horas e quarenta cinco minutos (17h45M) foi declarada encerrada a sessão do que para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal.

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name, possibly 'M. J. Mendes', written over a horizontal line.